

NOTAS SOBRE OS PROCESSOS CRIATIVOS DA CANÇÃO " VIDA REAL"

RENAN AGUILAR¹; LEANDRO MAIA²

¹Universidade Federal de Pelotas - Música Popular – renansosa00@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leandro.maia@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho traz elementos sobre os processos criativos da canção *Vida real* (2025, inédita). A psicóloga Mônica Pereira utiliza-se de Mikhail Grigoryevich para conceituar que “criatividade refere-se tanto à atividade individual do sujeito quanto ao produto gerado por ele” (YAROSHEVSKY, 1987, *apud* PEREIRA, 1998, p.2), ou seja, a criatividade não se limita apenas ao sujeito ou ao produto, mas ao produto da criatividade conforme pautado pela vivência, pelas experiências e pela história do compositor e sua coletividade.

Vida real foi escrita originalmente em 2017, mas revista e finalizada no ano 2025, na oportunidade de enviá-la para um edital após anos “na gaveta”. O presente trabalho busca descrever decisões criativas a partir da orientação sobre canção popular no âmbito do projeto Coral UFPel, no qual atuo como bolsista. As reflexões foram baseadas no Esquema de Pesquisa Artística em Canção Popular, conforme indicado por MAIA (2025). O resultado atual foi gravado em versão *demo* no Estúdio UFPel de Produção Musical.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta abordagem autoetnográfica de ELLIS e BOCHNER (2000), que definem que a “autoetnografia é um gênero autobiográfico de escrita e pesquisa que exibe múltiplas camadas de consciência, conectando o pessoal ao cultural” (ELLIS; BOCHNER. p. 739 *apud* SILVA, B.R.L. p. 14). Esta abordagem apresenta o benefício de o próprio artista também tornar-se investigador.

Segue a tabela da Documentação e Coleta de dados, com base no modelo de MAIA (2024, p. 177). Os dados indicados com “x” indicam imprecisão de algumas datas nos estágios iniciais da coleta de dados.

Quadro 1 - Documentações e Datas

Documentação e Coleta de Dados	Data e tipo de dado
Esboço inicial da letra	XX/XX/2017 - arquivo em pdf .
Primeira versão da harmonia/melodia	XX/XX/2017 - arquivo em mp3.
Comunicação online por escrito com orientador via whatsapp	08/07/2025 a 16/07/2025 - arquivo em pdf com logs das mensagens.
Comunicação online por áudio com orientador via whatsapp	08/07/2025 a 16/07/2025 - arquivo em mp3 com o conteúdo dos áudios.
Sessão de ensaio em estúdio de gravação com gravações diversas	14/07/2025 - Gravações do fluxo de ideias através do humming, arquivos em mp3.

Letras da primeira, segunda e terceira versão	XX/XX/2017 à 16/07/2025 - Arquivos em pdf.
Gravação para fins de registro de pesquisa e processo	14/07/2025 - Gravação de piano isolado, arquivo em mp3; Gravação de vocal isolado, arquivo em mp3; Mixagem para arquivo demo, arquivo em mp3.
Catalogação em Pasta no Google Drive	13/08/2025 - Arquivos em mp3, mp4 e pdf, para fins de organização.
Transcrição em Leadsheet	18/08/2025 - Arquivo em pdf, criado no Musescore.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Como é possível identificar nas tabelas abaixo, a canção sofreu consideráveis modificações.

Quadro 2 - Composição original e composição nova

Letra original	Letra nova
<p>Já fazem 2 dias ou mais que eu não consigo dormir Eu tento relaxar fechar os olhos mas não dá. Já fazem 3 dias que eu não sei mais o que é Libertar a minha mente, de pensamentos tão tóxicos que não, param de me atormentar que não param de me acorrentar Eu só queria poder fechar os olhos e dormir descansar por pelo menos umas horas Eu só queria poder fechar os olhos e sair um pouco desse caos que chamam de vida real. Já se passaram das 3 e mais outra vez eu não consigo sair dessa prisão Prisão que chamam de lembranças correntes feitas de recordações que eu não quero lembrar Refrão papapapa</p> <p><i>A partir daqui era cantado/tocado no improviso.</i></p>	<p>Já faz uns dois dias ou mais que eu não consigo nem dormir Eu tento relaxar fechar os olhos mas não dá Faz umas três noites ou mais que eu já não sei mais o que é deitar minha minha cabeça desligar a minha mente tentar descansar Já faz uns quatro meses ou mais que tudo passa ao meu redor eu tento controlar pagar as contas sem me esquecer E foi há cinco anos atrás que tudo isso começou a ligação do serasa o aluguel dessa casa e o stress de viver é a pia pingando o sol e o luar cachorro latindo e o bicho a pegar o livro na cama o vento levou E o sonho que é bom se acabou Eu só queria poder fechar os olhos e dormir descansar o corpo só algumas horas Eu só queria o poder de parar o tempo e sair um pouco desse caos que chamam de vida real papapapa papapapa</p>

As mudanças na letra, além dos motivos já citados, foram feitas levando em conta questões gramaticais e a revisão da prosódia e sonoridade de alguns trechos. Assim, palavras como *consigo* deixaram de soar como *cônsigo*, *dias*

deixaram de soar como *diás*, e *passaram* substituiu *pássaram*. Em relação a estrutura musical e letra, houve diversas substituições e acréscimos. Houve também leves alterações no refrão para melhor encaixe entre letra e música e unidade de efeito.

As transformações nas relações entre letra e música podem ser acessadas nos trechos musicais disponibilizados nos códigos QR abaixo.

Quadro 3 - Links/QR de acesso às gravações

Esboço inicial	Estrutura Final (gravação <i>demo</i>)
<p>Escaneie o QR Code</p>  <p>Ou clique aqui</p>	<p>Escaneie o QR Code</p>  <p>Ou clique aqui</p>

4. CONSIDERAÇÕES

Na primeira versão, de 2017, o eu-lírico era alguém que não conseguia dormir por conta dos conflitos pessoais e emocionais, estes todos relacionados ao próprio compositor, do eu para eu; porém, parecia não haver profundidade na narrativa que a música contava, nem uma motivação real por trás do tema que transcendesse a mera inquietação. Tendo isso como base, percebi que o eu-lírico (pautado no próprio compositor), nos dias atuais, deveria, na realidade, ser alguém que não consegue dormir por conta de problemas externos vinculados à vida adulta recente. Assim, a ideia mais subjetiva foi deixada de lado e a letra passou a ser pensada com elementos mais concretos, tais como barulhos, contas para pagar, falta de dinheiro, todos externos ao eu-lírico, complementando a dimensão “passional” com tensões temáticas (TATIT, 2002).

Enquanto repensada estruturas de versos e estrofes, a reelaboração musical foi registrada em três gravações utilizando o *humming*, ou “songwriting grammelot” (MAIA, 2019), como meio de encaixar uma possível melodia sobre a harmônia - que, em grande parte, foi reutilizada do esboço original. Com isso, foi possível constatar em quais momentos a melodia parecia pedir pausas, rimas, floreios, entre outros gestos criativos. Após a escuta das gravações, percebi semelhanças entre elas, dando apoio a algumas ideias melódicas.

Finalmente, cabe mencionar que os próximos passos envolvem a regravação do piano e o arranjo de base em outros instrumentos, tais como bateria, guitarra e baixo, além de vocais, caracterizando uma ambientação *pop* e *indie-rock*. Pretendo também começar a tocar ela dentro do meu repertório para aferir a reação do público antes de fazer o lançamento oficial. Se houver algum festival de canções nos próximos meses, a ideia será submeter a canção, senão, a ideia será lançá-la até o fim de 2025.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ELLIS, C.; BOCHNER, A. Autoethnography, personal narrative, reflexivity: Researcher as subject. In: DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. (Ed.). **Handbook of Qualitative Research**. Sage Publications, p. 733-768.

MAIA, L.E. Pesquisa artística em canção popular: como investigar processos criativos de cancionistas?. In: **IV Ciclo Música em Movimento** (Ed. UDESC). Projeções Sonoras 2024. Santa Catarina: UDESC, 2024. Cap.21, p. 171-178.

MAIA, L.E. **Poetics of song: songwriting habitus in the creative process of Brazilian music**. 2019. Tese (Doutorado em Songwriting) - Bath School of Music and Performing Arts.

PEREIRA, M.S.N. **Onde está a Criatividade?**. Fundação Catarinense de Educação Especial, Santa Catarina, 1999. Especiais. Acessado em 13 ago. 2025. Online. Disponível em https://nuted.ufrgs.br/oa/criativas/midiateca/modulo_1/Criatividade_na_perspectiva_de_Vygotsky.pdf

SILVA, B.R.L. **Adeus meus demônios: uma pesquisa artística sobre processos criativos em canção popular**. 2023. 92f. TCC (Bacharelado em Música - Música Popular) - Centro de Artes. Universidade Federal de Pelotas.

TATIT, L. **O Cancionista: Composição de Canções no Brasil**. São Paulo: Edusp, 2002.

YAROSHEVSKY, M.G. The psychology of creativity and creativity in psychology. **Soviet Psychology**, 25 (3), 22-44, 1987.

6. ANEXOS

1. Leadsheet da canção *Vida Real*.
2. Performance da canção ao vivo.

Escaneie o QR Code



Ou clique aqui